

Pré-venda de *Mormasiento*, o novo livro de poesia de Andrés Rivero

O poeta uruguaio Andrés Rivero anuncia a pré-venda de *Mormasiento*, seu livro de poesia, que será lançado no final de setembro de 2025. A pré-venda vai até 30 de agosto, com valor de 400 pesos uruguaios mais o custo de envio. As entregas serão gratuitas em Montevideu e Rivera.

Mormasiento é uma publicação independente que reúne a voz, a memória e a resistência de quem habita as margens. Com uma linguagem que flui entre espanhol, português e portunhol, Rivero retrata histórias, paisagens e emoções que costumam ficar invisíveis, mas que fazem parte essencial do pulso cultural da fronteira Rivera-Santana do Livramento.

Andrés Rivero nasceu em Rivera e, há mais de 15 anos, percorre cenários e projetos artísticos que combinam portunhol, música, poesia e performance. Fez parte de coletivos como *Lingua Mae* e *Trío Bagayero*, e compartilhou sua arte em cidades do Uruguai, Brasil e Argentina. Em cada passo, valoriza a riqueza cultural da fronteira e sua maneira singular de interpretar o mundo.

“Em *Mormasiento* não falo só de mim. Falo da herança que corre nas minhas veias: afro-indígena, contada em sussurros de avós, em gestos, em rezas, na cozinha, no tambor e em silêncios que curam. Venho de uma fronteira que não aparece nas manchetes mais bonitas, mas que pulsa. Escrevo com barro e com fio, com a verdade áspera das ruas e com a memória viva de quem, mesmo sem pão, nunca ficou sem histórias”, afirma Rivero.

O livro será apresentado em uma turnê de lançamento que inclui:

- Setembro – Buenos Aires (Argentina) e Rivera (Uruguai)
- Outubro – Porto Alegre (Brasil)
- Novembro – Montevideu (Uruguai)

A pré-venda é essencial para viabilizar este projeto, já que o livro é publicado de forma independente.

Pedidos e consultas: [instagram.com/rivero.arte](https://www.instagram.com/rivero.arte)

Sobre o autor:

Andrés Rivero (1980), artista afro-indígena autodidata de Minas de Corrales (Rivera, Uruguai), integra arte, cultura e dinâmicas sociais em sua obra. Desde 2009, desenvolve projetos comunitários que combinam oficinas lúdico-artísticas com a construção da memória coletiva, utilizando poesia, pintura, música, escrita e jogos. Em 2013 fundou o Coletivo *Lingua Mae*, explorando o portunhol e manifestações culturais da fronteira em risco de desaparecer por meio da música e das artes visuais. Além disso, é cantor e compositor,

centrado em poéticas fronteiriças, com o portunhol como idioma, com trabalhos reconhecidos em festivais, mídias e produções culturais no Uruguai e no Brasil. *Mormasiento* é uma obra guardada por quase 10 anos, na qual explora a palavra como espaço de cura e resistência.

Pedidos e consultas: [instagram.com/rivero.arte](https://www.instagram.com/rivero.arte)